



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2019.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7494	FISIOTERAPIA APLICADA À GINECOLOGIA, OBSTETRÍCIA E UROLOGIA	3	2	90

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	PRESENCIAL
06654 – 3.1330-3	06654 – 5.1330-2	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

JANEISA FRANCK VIRTUOSO

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS 7438	FOTOTERMOELETRÓTERAPIA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir na formação do acadêmico para que possa desenvolver ações voltadas à avaliação e intervenção fisioterapêutica nas áreas de ginecologia, obstetrícia e urologia, nos diferentes ambientes de atuação.

VI. EMENTA

Fisioterapia nos distúrbios uroginecológicos: avaliação e tratamento. Fisioterapia obstétrica: intervenção precoce no preparo do parto e recuperação pós-natal. Abordagem fisioterapêutica em mastologia.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- ☉ Promover o conhecimento sobre as principais alterações fisiológicas decorrentes da gestação;
- ☉ Estimular o pensamento crítico sobre avaliação e tratamento das gestações de baixo, em diferentes ambientes de atuação;
- ☉ Proporcionar o entendimento sobre a importância da atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e puerpério;
- ☉ Promover o conhecimento sobre a função e disfunção dos músculos do assoalho pélvico;
- ☉ Estabelecer relações entre os recursos fisioterapêuticos e a prática clínica em uroginecologia;

- ☉ Promover o conhecimento sobre a atuação fisioterapêutica em oncologia mamária, em diferentes ambientes de atuação;
- ✓ ☉ Desenvolver o senso crítico para a escolha do melhor tratamento fisioterapêutico a ser utilizado em cada disfunção em uroginecologia.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ☉ Modificação fisiológicas da gestação;
- ☉ Gestação de baixo risco: avaliação e tratamento;
- ☉ Atuação fisioterapêutica no trabalho de parto e no puerpério;
- ☉ Anatomia e função dos músculos do assoalho pélvico;
- ☉ Disfunções dos músculos do assoalho pélvico: avaliação e tratamento;
- ☉ Oncologia mamária: avaliação e tratamento no ambiente hospitalar e ambulatorial.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Durante as aulas, será sugerido aos alunos a leitura extra de artigos científicos. Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• Avaliações

Avaliação teórica 1: 10,0 (peso 3)

Avaliação teórica 2: 10,0 (peso 4)

Avaliação teórica 3: 10,0 (peso 3)

Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: 3.1600-2 – Sala 8- prédio da incubadora.

Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.

-

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

Semanas	Datas	Assunto
1ª	11/03 a 15/03/19	Apresentação do plano de ensino / Modificações fisiológicas da gestação
2ª	18/03 a 22/03/19	Gestação de baixo risco
3ª	25/03 a 29/03/19	Fisioterapia no Trabalho de Parto / Filme: O Renascimento do Parto
4ª	01/04 a 05/04/19	Fisioterapia no Aleitamento Materno
5ª	08/04 a 12/04/19	Puerpério de parto normal e cesáreo / Encontro de Gestantes
6ª	15/04 e 19/04/19	1ª Avaliação teórica (16/04/2019) / Introdução à Uroginecologia
7ª	22/04 a 26/04/19	Anatomia dos músculos do assoalho pélvico/ Fisiologia da Micção
8ª	29/04 a 03/05/19	Disfunção dos músculos do assoalho pélvico
9ª	06/05 a 10/05/19	Avaliação das disfunções do assoalho pélvico
10ª	13/05 a 17/05/19	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
11ª	20/05 a 24/05/19	Tratamento das disfunções do assoalho pélvico
12ª	27/05 a 31/05/19	Estudo de caso / 2ª Avaliação teórica (30/05/2019)
13ª	03/06 a 07/06/19	Cancer de mama e complicações pós-operatórias
14ª	10/06 a 14/06/19	Atuação fisioterapêutica no pré e pós operatório hospitalar
15ª	17/06 a 21/06/19	Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial / FERIADO
16ª	24/06 a 28/06/18	Atuação fisioterapêutica no ambiente ambulatorial
17ª	01/07 a 05/07/19	Estudo de casos / 3ª Avaliação teórica (04/07/2019)
18ª	08/07 a 12/07/19	Prova substitutiva / Recuperação / Divulgação das notas

XII. Feriados previstos para o semestre 2019.1**DATA**

03/04/2019- Aniversário de Araranguá

19/04/2019- Sexta Feira Santa
21/04/2019- Feriado de Tiradentes/ Páscoa
01/05/2019- Dia do Trabalhador
04/05/2019- Dia da Padroeira de Araranguá
20/06/2019- Corpus Christi
21/06/2019- Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

1. BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2007.
2. MARQUES, A.A. **Tratado de fisioterapia em saúde da mulher**. Curitiba: Rocas, 2011.
3. FERREIRA, C.H.J. **Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, MEDSI, 2011.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

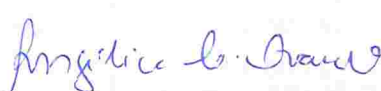
1. ALDRIGHI, José Mendes (Ed). **Endocrinologia ginecológica/ aspectos contemporâneos**. São Paulo: Atheneu, 2005. Disponível em: <<https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/247> >
2. CALAIS-GERMAIN, B. **O períneo feminino e o parto: elementos de anatomia e exercícios práticos**. Barueri: Manole, 2005.
3. MORENO, A.L. **Fisioterapia em uroginecologia**. 2.ed. Barueri: Manole, 2009.
4. SILVEIRA, G.P.G. **Ginecologia baseada em evidências**. São Paulo: Atheneu, 2004. Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/78>.
5. DUMOULIN, C.; HAY-SMITH, E.J.C.; MAC HABÉE-SÉGUIN, G. Pelvic floor muscle training versus no treatment, or inactive control treatments, for urinary incontinence in women. *Cochrane Database of Systematic Reviews* 2014, Issue 5

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.


Profa Dra Janeisa Franck Virtuoso

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso ____/____/____

Profa. Janeisa Franck Virtuoso
Professor Adjunto
SIAPE 222578
UFSC Centro Araranguá


Coordenador do curso de Fisioterapia

Angélica Cristiane Ovarini
Coordenadora Fisioterapia/UFSC
Portaria 2.208 de 02/10/2011
UFSC Centro Araranguá